



Clara Ribeiro segura "Simão", o menino que sonha ser pescador, a personagem principal da peça inspirada nas varinas de Espinho. Estreia domingo, no FACE.

Maré Viva

Histórias do nosso mar

Director: Nuno Neves | Ano XXXV N.º 1677 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 17/05/2011

Maré de Notícias **Voleibol**

página 9

Passatempo

Sai Brenha, entra Hugo Silva. **Falta o resto.**

Bilhetes duplos

O MV e o Auditório de Espinho têm 5 entradas duplas para o segundo dia do festival Tonalidades. **Página 4**

Maré de Notícias **Biblioteca**

Espinho **aprova** novo edifício

páginas 6 e 7



Maré Desportiva **Hóquei em Campo**

Mochinhos sagram-se campeões regionais

página 8

Pub

PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS



tel's. 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net



Domingos Capela

“Dar a Sorrir” apresentado sexta-feira

A Biblioteca da Escola Básica e Secundária Domingos Capela será palco, esta sexta-feira, a partir das 09h30, da apresentação do projecto DAR A SORRIR. Esta cooperativa recém-criada surgiu no seguimento da campanha de solidariedade para apoiar o Rodrigo, um menino de Esposende que nasceu sem uma mão. O Agrupamento Domingos Capela e outros estabelecimentos de ensino do concelho associaram-se a essa campanha, recolhendo tampas de plástico e não só, para ajudar a adquirir uma mão mioelétrica para o Rodrigo.

Estando esse objectivo cumprido, o projecto pretende ajudar outras crianças que estejam na mesma situação e para a qual a recolha de tampinhas continua a ser fundamental.

Para que a campanha continue, na sexta-feira de manhã, o Rodrigo, a sua mãe, Sandra Hipólito, e representantes da cooperativa DAR A SORRIR estarão na Domingos Capela.

Pretende-se, com esta iniciativa organizada pela Associação de Pais e pelo próprio estabelecimento de ensino, explicar o projecto e apresentá-lo na escola, aos alunos, professores, pais e comunicação social do concelho. **LM**

Dó-Ré-Mi

Concerto de Primavera em Guetim

No domingo, às 15h00, o Salão Paroquial de Guetim recebe a quarta edição do Concerto de Primavera. Com entrada livre, o evento contará com a presença do Coro Dó-Ré-Mi e dos convidados eCOROMia e Coro Infante-Juvenil da Casa da Gaia. A organização está a cargo da Associação Cultural e Recreativa de Música Dó-Ré-Mi de Guetim. **LM**

Bloco de Esquerda organizou, na tarde de domingo, uma arruada na esplanada da Rua 2

Louçã distribuiu beijinhos e abraços



Atrês semanas das eleições de 5 de Junho, o Bloco de Esquerda realizou uma arruada em Espinho. Domingo à tarde, a beira-mar da cidade recebeu a visita de Francisco Louçã.

No domingo passado, uma verdadeira tarde de verão, com muito sol, calor e sem a “habitual” nortada de Espinho, convidava a uns passeios à beira-mar. No entanto, todos os que fizeram da esplanada da Rua 2 o seu destino tiveram, por alguns momentos, o descanso interrompido. A música que se ouvia, as bandeiras ao longe e a presença das câmaras de televisão denunciavam que algo se passava.

Os populares depressa perceberam de que tratava de uma arruada do Bloco de Esquerda, liderada pelo próprio líder do partido, Francisco Louçã. A três semanas das eleições legislativas, o político, acompanhado pelo primeiro candidato do BE pelo distrito de Aveiro, Pedro Filipe Soares, e pelos bloquistas espinhenses, António Regedor e José Dinis Pinto, além de mais algumas dezenas de apoiantes, passeou à beira-mar em Espinho.

Francisco Louçã distribuiu beijinhos, abraços e jornais, ao mesmo tempo que ia ouvindo as queixas e os desaíchos da população. Um senhor falou sobre os valores astronómicos que

alguns ganham em comparação com o salário mínimo nacional, já outro queixou-se sobre a escalada dos preços dos combustíveis. “Força Doutor” e “o meu filho é seu fã” foram duas das várias frases de incentivo que Louçã ouviu ao longo da Rua 2.

Aos jornalistas, o líder do Bloco de Esquerda referiu que, das 100 maiores empresas exportadoras registadas no nosso país, dezenas estão registadas na Madeira por causa de não pagarem impostos. Na sua opinião, a tributação sobre as transfe-

rências para paraísos fiscais permitiria ao Governo evitar cinco anos de cortes nas pensões.

Quanto às últimas sondagens, Louçã afirmou que “dão 40 por cento de

PSD

Couto dos Santos esteve em Espinho

O cabeça-de-lista dos sociais-democratas pelo distrito de Aveiro visitou o concelho de Espinho, na passada quarta-feira. Couto dos Santos foi acompanhado por Luís Montenegro, número dois da lista distrital, e pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira. Depois de uma recepção nos Paços do Concelho, a comitiva desceu a rua 19, até à padaria Aipal, onde estiveram reunidos com a nova associação empresarial “Viver Espinho”, seguindo-se, depois, para uma reunião na Junta de Freguesia de Espinho, com o presidente Rui Torres. Em declarações à comunicação, Pinto Moreira adiantou que transmitiu “a realidade espinhense, nomeadamente ao nível social, económico e financeiro”, tendo revelado orgulho pela posição que o Luís Montenegro ocupa na lista. “É um brilhante deputado, extraordinariamente trabalhador e muito empenhado em tudo aquilo que faz”. Por último, Couto dos Santos apelou ao voto no PSD, no dia 5 de Junho. “Espinho é um espelho do país. Está a sofrer uma das maiores chagas deste governo socialista, que é o desemprego”. **NN**

indecisos” e que, neste momento, encontra apoio como o Bloco nunca teve. Por isso mesmo, disse que vai haver “uma gigantesca surpresa nas eleições”. **LM**

Anuncie
no seu
jornal de
referência.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
*Fica bem servido
e gasta menos dinheiro*
Rua 19 n.º 294 - Espinho

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

PS ausenta-se na altura de votar as actas



Na passada terça-feira, realizou-se mais uma reunião da Assembleia Municipal de Espinho. Os vogais elegeram, em votação secreta, Alfredo Rocha, presidente de Junta de Guetim, como representante efectivo do município no Congresso Nacional da Associação Nacional de Municípios Portugueses e Américo Castro como suplente. Um dos momentos mais "quentes" da noite aconteceu quando os elementos do grupo parlamentar do PS saíram da sala para não votarem as actas da primeira sessão ordinária deste ano.

Depois de iniciada no passado dia 28 de Abril, a segunda sessão ordinária de 2011 da Assembleia Municipal de Espinho continuou na terça-feira passada, dia 10 de Maio.

A reunião começou com a votação dos representantes municipais para o XIX Congresso Nacional da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que se vai realizar em Coimbra no dia 9 de Julho. A proposta dos nomes para representar Espinho no evento foi elaborada em conjunto pelos cinco presidentes das Juntas de Freguesias do concelho e submetida a votação em urna secreta. Por maioria, Alfredo Rocha, autarca de Guetim, foi eleito como delegado efectivo, enquanto

Américo Castro, de Paramos, é o suplente.

A reunião continuou com a apresentação e discussão do relatório escrito do presidente da Câmara sobre a actividade municipal. António Regedor, do Bloco de Esquerda, foi um dos vogais que questionou Pinto Moreira. O bloquista quis saber como está a situação dos centros escolares e em que pé está a construção do parque subterrâneo, que serve como contrapartida à exploração do estacionamento pago na cidade. Pinto Moreira respondeu que a empresa concessionária tem um novo investidor, o que está a atrasar o processo.

O vogal da CDU, Jorge Carvalho, afirmou que "Pinto Moreira está cada vez mais parecido com José Mota". O presidente da Câmara respondeu dizendo que o eleitorado irá julgar na devida altura e que já fez algo do muito que há para fazer.

Graça Guedes, do PS, referiu o projecto da requalificação do espaço deixado livre à superfície pelo enterramento da linha, enquanto José Pinho, do PSD, fez uma retrospectiva do trabalho de um ano e meio feito por este executivo.

PS NÃO VOTOU ACTAS

Depois da informação escrita do presidente, a reunião continuou com o último ponto na ordem de trabalhos desta segunda sessão ordinária da Assembleia Municipal:

a aprovação das actas nº 1 e 2 de 2011. Normalmente uma das partes mais consensuais nas reuniões, esta aprovação foi diferente. Na altura de votação, os elementos do Partido Socialista levantaram-se e saíram da sala para não votarem.

Em comunicado enviado à nossa redacção, os elementos do grupo parlamentar do PS na Assembleia Municipal de Espinho explicaram que abandonou a sala "depois de terem solicitado ao Presidente da Assembleia Municipal que nessa votação o mesmo considerasse que não estavam na sala, pois não desejavam participar na referida discussão e votação".

De acordo com o mesmo documento, os elementos socialistas referem que consideram a primeira sessão ordinária de 2011 da Assembleia "juridicamente inexistente", já que "foi convocada com inobservância dos preceitos legais e regimentais e não tendo essa ilegalidade sido sanada nos termos que a lei prevê".

Sendo as actas, segundo um parecer da Associação Nacional de Municípios Portugueses "os documentos que provam a existência de um acto", o grupo parlamentar do PS explica que não podia "aceitar participar na sua discussão e votação sob pena de, ainda que de forma indirecta, estar a considerar que a referida sessão da Assembleia Municipal efectivamente "existiu".

LM

Orfeão de Espinho

Coros centenários "encontram-se"

O Centro Multimeios recebe, este domingo, um encontro de coros centenários. A partir das 17h00, sobem ao palco do Multimeios o organizador da iniciativa, o Orfeão de Espinho, e os orfeões de Coimbra, Santa Maria da Feira, Porto e Universitário do Porto.

O encontro entre estes cinco grupos corais promete um repertório diversificado, transversal a vários estilos musicais. LM

Parque Escolar

Ministra da Educação visita Liceu

Esta sexta-feira, às 11h30, a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira vai receber uma visita especial. A ministra da Educação, Isabel Alçada, visita o "conhecido" Liceu, recentemente alvo de uma profunda requalificação no âmbito do parque escolar. LM

Domingo

Violinos Capela ouvem-se de novo no Museu

Depois do sucesso da primeira edição, os violinos Domingos Capela que foram oferecidos ao Museu Municipal de Espinho voltam a ser os protagonistas de um concerto especial. Este domingo, às 18h30, Radu Ungureanu e Gaspar Santos dão "vida" aos famosos instrumentos construídos em Espinho. Reunindo a música e a arte num mesmo espaço, este é um espectáculo a não perder. LM

Tucátulá '11

Foxrotestreiam EP
com concerto

Chama-se "Tudo isto é puro vício" e é o EP de estreia da banda espinhense Foxrot. Depois de um longo tempo à espera, o primeiro avanço discográfico vai ser dado a conhecer ao público neste sábado, dia 21, pelas 21h0, em concerto na Junta de Freguesia de Espinho, inserido no Tucátulá. Durante o espectáculo, o EP estará à venda. João Belchior, vocalista e guitarrista da banda, congratula-se com o lançamento do EP, "que traz algumas surpresas a quem já conhecia o nosso som, dos concertos". O músico espinhense adianta que a banda "arriscou" na produção do disco, optando por mostrar várias facetas dos Foxrot. "Neste EP, também apostamos na imagem da banda, com uma capa muito meticulosa", afirmou. O desenho, da autoria do artista Emanuel Dias, também ele de Espinho, "enriquece, sem dúvida, o disco".

Além do concerto de estreia, os Foxrot vão andar na estrada, tendo já alguns concertos marcados. No entanto, o melhor é não perder o espectáculo este sábado, que promete valer a pena. Entrada a 2 euros. **NN**

Museu**"Arte Pintada a Letras"**

Até ao próximo dia 3 de Julho, estará patente no Museu Municipal de Espinho a exposição colectiva de pintura e escultura "Arte Pintada a Letras". A mostra conta com a participação de 50 artistas plásticos, como Joana Rêgo, Nadir Afonso, Dulce Barata Feyo e Júlio Resende. A exposição comemora o segundo aniversário do jornal "As Artes entre as Letras" e foi comissariada por Nassalete Miranda, directora desse mesmo órgão de comunicação social. **NN**

Tucátulá '11

Espinho vareiro nas
mãos do boneco

Foram as vareiras de Espinho que deram voz às histórias que vão ouvir e ver-se na peça *Mãos de Sal*, primeira produção do grupo de marionetes Mandrágora, sedado no FACE. É já este domingo, pelas 16h, no Auditório da antiga Brandão Gomes

Apesar de ter partido das vivências das gentes de Espinho, o certo é que nunca se ouve falar na Rainha da Costa Verde. De propósito, para atingir-se a universalidade da história. Aqui, fala-se de Simão, um menino da cidade que sonha um dia embarcar num barco de pesca, igualzinho àqueles que vê da janela da sua casa; e também de Salvador, um antigo "lobo-do-mar" que agora só conhece as ondas da terra. Juntos, vão mostrar as agruras e alegrias da vida dos homens do mar, sejam daqui, sejam de outra cidade costeira.

Desde 2004 que os Mandrágora, formados por Clara Ribeiro, Filipa Alexandre e Rúben Gomes, são habitués em Espinho. Primeiro, no Festival de Marionetes, agora a tempo inteiro, já que estão sedados no FACE. "Este é o primeiro projecto que fazemos, desde que estabelecemo-nos em Espinho", conta Clara Ribeiro.



Circundados pelo bairro piscatório, defronte para o mar, mesmo onde desaguam os barcos da pesca e as varinas treinam o seu pregão, foi um passo normal que a primeira produção em Espinho fosse ligada ao imaginário da pesca. "Chama-se *Mãos de Sal* porque remete para o sal do mar, para o sal que envelhece as mãos", explica-nos.

Muitas das histórias tiveram mesmo origem nas pessoas de Espinho, como a Tia Dália Leitona, que partilhou alguns dos costumes dos vareiros.

A produção da peça teve a participação da Academia de Música de Espinho, na parte musical, e

de um grupo de alunos da Escola Soares dos Reis, na construção dos cenários. Aspecto curioso é que vários objectos da cenografia estão ligados à pesca, como os barcos feitos a partir de uma lata de sardinhas.

Do que o MV pode assistir no ensaio, a peça promete ser bastante cativante. Além da estreia, no próximo Domingo, a peça *Mãos de Sal* vai estar em exibição nos dias 26, às 10h30 /14h30 (escolas), 27, às 21h30, e 28 de Maio, às 16h, e em Junho, a 7, às 10h30 /14h30 (escolas) e 16, às 16h. **NN**

Auditório de Espinho**Rita Redshoes** actua no Tonalidades

Neste fim-de-semana, está de volta a Espinho o Festival Tonalidades. No primeiro dia desta edição de 2011, a aposta do festival é forte e numa artista cujo nome já tem reputação por todo o país e não só: Rita Redshoes. Com ou sem sapatos vermelhos, a cantora, que já dispensa apresentações, apresentará, a partir das 21h30, um concerto de grande intimismo, onde se poderá ouvir temas do seu recente trabalho "Lights&Darks" e, do seu disco anterior, como "Choose Love" ou "Dream On Girl".

Já no segundo dia de Tonalidades 2011, o Auditório de Espinho recebe dois espectáculos: às 21h30, o Filho da Mãe e, às 22h45, "ESTILHAÇOS de Cesariny". Filho da Mãe é Rui Carvalho, elemento de bandas como os If Lucy Fell, I Had Plans e Asneira, e que, com uma guitarra acústica na mão, se reinventou na música.

Quanto aos "ESTILHAÇOS", nasceram de um espectáculo de spoken word em que Adolfo Luxúria Canibal, dos Mão Morta, lê alguns textos e poemas do seu livro homónimo, acompanhada ao piano e outros teclados por António Rafael. Em Novembro de 2010, a guitarra de Jorge Coelho também se juntou, surgindo o espectáculo "ESTILHAÇOS de Cesariny". **NN**

Passatempo**Bilhete grátis**

Para ganhar uma das cinco entradas duplas para a segunda noite do Festival Tonalidades, basta apresentar esta edição do MV na secretaria do Auditório de Espinho, até às 21h.

Viagem ao centro do **eu**

Pulsão era o nome do espectáculo e o que se viu, na passada sexta-feira, em cima do palco da Sala Tempus, do Centro Multimeios foi uma miríade de impulsos artísticos de um grupo de dança que arrisca-se a tornar-se demasiado grande para Espinho.

Ao entrar na Sala Tempus, tive de desviar-me das várias caixas de cartão que estavam espalhadas pelo corredor de entrada. Descuido da organização? Nada disso. Com o grupo Quetzal, o espectáculo começa mal o espectador entra na área de espectáculo. No palco, seis bailarinos e mais caixas. Empilhadas, por empilhar, formavam pequenas torres que desafiavam os movimentos dos dançarinos.

Começa a música. A viagem às camadas interiores da nossa psique, da nossa mente, inicia-se. O bailado, da autoria de Carolina Freire, pretendia mostrar as várias camadas do nosso eu, as lutas que cada pessoa trava no seu interior, as alegrias e as tristezas. E além da dança, e da música - soberba escolha musical - as caixas de cartão também eram uma personagem. Ora eram enormes torres, ou eram arremessadas pelos movimentos bruscos das bailarinas, ou formavam um casulo.

A dinâmica imprimida pela disposição das caixas de cartão foi,



sem dúvida, um dos pontos mais originais e cativantes do espectáculo. O grupo conseguiu encaixar as sucessivas mudanças de cenário de uma forma orgânica, de

tal forma que a composição final, um labirinto que também podia ser o desenho de uma mente, foi o culminar natural da dança. **NN**

Doo-bop

Moldura Mare na sexta-feira

Este fim-de-semana, o Doo Bop Bar volta a oferecer muita música aos seus clientes. Esta sexta-feira, os Moldura Mare sobem ao palco do estabelecimento espinhense para apresentar o seu trabalho, baseado em originais cantados em português. A banda, que se estreia no Doo Bop, é constituída por elementos oriundos de projectos como Mitos e Lendas, Dr. Faustus & Paupolino Sacrilégio, Pyramide, Anacruse ou Kátaros Ibéricos.

No sábado, a animação estará a cargo do DJ Manarte's. O Doo Bop recebe ainda a festa oficial do XII Congresso Técnico de Anatomia Patológica.

A fechar o fim-de-semana, a famosa Jam do Pancho. No domingo, o percussionista uruguaio Andres Tarabbia ("Pancho") convidará para o palco os músicos Luís Ribeiro (guitarra), Manu Pereira (baixo) e Bruno Oliveira (bateria) e todos os que mostrem interesse em participar. **NN**

Maré de Cinema



GRITOS 4

Onze anos depois, Wes Craven e Kevin Williamson voltam a juntar forças no mais novo capítulo de 'Gritos', a série que revolucionou o terror moderno com o seu humor auto-referencial, metalinguagem e personagens carismáticas. O primeiro debruçava-se sobre o género de terror em si, o segundo ampliava a crítica para as sequelas e o terceiro para a indústria de Hollywood em geral. Sydney Prescott está de volta a Woodsboro para promover um livro e (oh!) logo no aniversário do massacre que a tornou famosa. Acompanhada pelos velhos conhecidos agente Dewey e a sua esposa, a jornalista Gale Weathers, ela vê-se mais uma vez no epicentro de uma mancha que pode estar direccionada não apenas a si, mas também à sua prima, Jill, e ao grupo de amigos desta. 'Gritos 4' vira a sua mira para a vertente do terror que se tornou moda na década passada: o "torture porn" característico de obras como 'Hostel' ou interminável a saga 'Saw' - numa brilhante introdução que leva o conceito da metalinguagem ao extremo. Misto de continuação, refilmagem do original e "reboot" (nova tendência de Hollywood), o filme falha como terror puro e duro, uma vez que os seus truques para assustar revelam-se desgastados e como crítica à sociedade da fama imerecida e efémera (como aponta o óbvio e infantil desfecho). Vale por ver caras conhecidas de volta ao grande ecrã e toda uma nova galeria de jovens personagens que, apesar de calcadas do primeiro filme, não são propriamente complexas - e a grande contagem de mortes deste capítulo deve-se mais à burrice das mesmas do que à eficácia do assassino de ocasião.

Antero E. Monteiro

Cinema

Centro Multimeios

19 a 25 de Mai.
Sessões: 16h30 e 22h00

Por anunciar

Decisão **unânime**: bibliotec

Uns já eram frequentadores assíduos da “antiga” Biblioteca Municipal de Espinho, outros renderam-se a este novo espaço situado bem no centro da cidade. Seja para estudar, trabalhar, requisitar livros ou ler os jornais do dia, a opinião das pessoas com que o Maré Viva falou reúne unanimidade: a “nova” Biblioteca é bem melhor.



PERGUNTAS

1. Já era frequentadora da Biblioteca Municipal de Espinho (nas antigas instalações)?
2. O que acha da “nova” Biblioteca?
3. O que procura mais na Biblioteca?
4. O que acha do actual horário?

Ana Rita Vasconcelos
14 anos
Estudante

1. Não. Aqui, é também a primeira vez que venho.
2. Acho que é um espaço agradável.
3. Além de estudar, como estou a fazer agora, poderei utilizar os computadores, se precisar de requisitar alguns livros.
4. Acho que dava jeito abrir aos fins-de-semana.

Antónia Fernanda
76 anos
Reformada

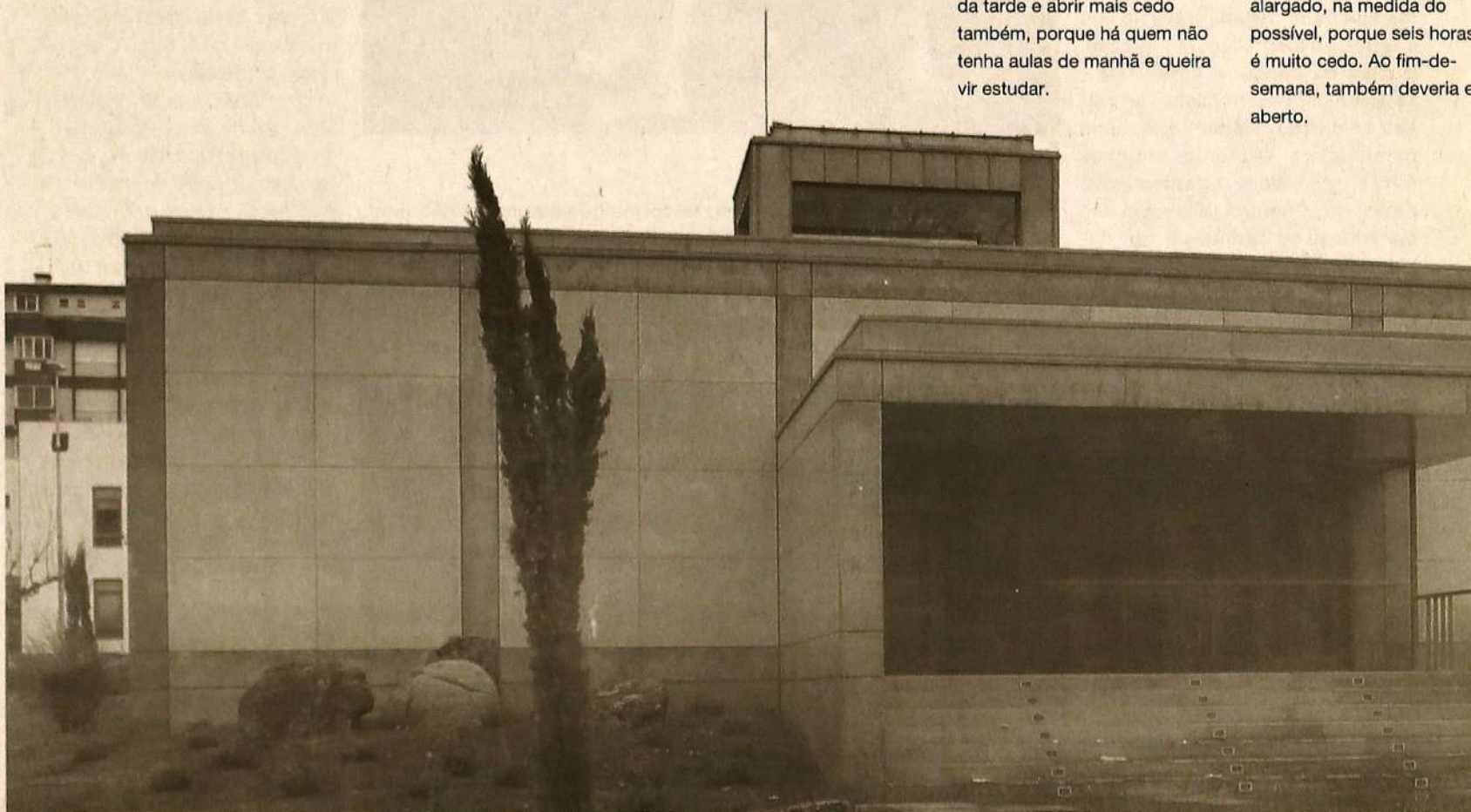
1. Sim, conheci o anterior espaço.
2. Acho excelente. Lá em baixo estava tudo muito apertadinho...
3. Venho buscar livros. Por acaso, como tenho aulas na Universidade Sénior, passei e vim dar só uma vista de olhos.
4. Acho que ao fim-de-semana, principalmente ao sábado, era bom que alargassem o horário porque há pessoas, como eu, que estão sós e aproveito a biblioteca também para conviver um pouco.

Joana Pereira
16 anos
Estudante

1. Não. É a primeira vez que cá venho. Também não conhecia o antigo espaço.
2. Acredito que está muito melhor, por causa dos espaços verdes e por causa da organização. Pelo que me falaram da antiga biblioteca, acho que tem grandes melhorias.
3. Vou procurar para estudar. Aqui não temos a distração do computador, tem música de fundo e temos os livros que nos podem ajudar...
4. Acho que deveriam alargar, pelo menos, até às sete da tarde e abrir mais cedo também, porque há quem não tenha aulas de manhã e queira vir estudar.

Jorge Gato
36 anos
Psicólogo

1. Não conhecia o antigo espaço. Sei onde era, mas nunca lá fui.
2. Embora não tenha tempo de comparação, suponho que este espaço é muito melhor. Gosto bastante. Esta é a segunda vez que cá venho e planeio vir quase todas as semanas.
3. Nem é tanto requisitar livros, mas é mais trabalhoso a sala. É um espaço agradável. Eu trabalho principalmente em casa e é uma maneira de desanuviar.
4. O horário deveria ser alargado, na medida do possível, porque seis horas é muito cedo. Ao fim-de-semana, também deveria ser aberto.



Decisão **unânime**: biblioteca está muito melhor

Uns já eram frequentadores assíduos da "antiga" Biblioteca Municipal de Espinho, outros renderam-se a este novo espaço situado bem no centro da cidade. Seja para estudar, trabalhar, requisitar livros ou ler os jornais do dia, a opinião das pessoas com que o Maré Viva falou reúne unanimidade: a "nova" Biblioteca é bem melhor.



Ana Rita Vasconcelos
14 anos
Estudante

1. Não. Aqui, é também a primeira vez que venho.
2. Acho que é um espaço agradável.
3. Além de estudar, como estou a fazer agora, poderei utilizar os computadores, se precisar de requisitar alguns livros.
4. Acho que dava jeito abrir aos fins-de-semana.



Antónia Fernanda
76 anos
Reformada

1. Sim, conheci o anterior espaço.
2. Acho excelente. Lá em baixo estava tudo muito apertadinho...
3. Venho buscar livros. Por acaso, como tenho aulas na Universidade Sénior, passei e vim dar só uma vista de olhos.
4. Acho que ao fim-de-semana, principalmente ao sábado, era bom que alargassem o horário porque há pessoas, como eu, que estão sós e aproveito a biblioteca também para conviver um pouco.



Joana Pereira
16 anos
Estudante

1. Não. É a primeira vez que cá venho. Também não conhecia o antigo espaço.
2. Acredito que está muito melhor, por causa dos espaços verdes e por causa da organização. Pelo que me falaram da antiga biblioteca, acho que tem grandes melhorias.
3. Vou procurar para estudar. Aqui não temos a distração do computador, tem música de fundo e temos os livros que nos podem ajudar...
4. Acho que deveriam alargar, pelo menos, até às sete da tarde e abrir mais cedo também, porque há quem não tenha aulas de manhã e queira vir estudar.



Jorge Gato
36 anos
Psicólogo

1. Não conhecia o antigo espaço. Sei onde era, mas nunca lá fui.
2. Embora não tenha termo de comparação, suponho que este espaço é muito melhor. Gosto bastante. Esta é a segunda vez que cá venho e planeio vir quase todas as semanas.
3. Nem é tanto requisitar livros, mas é mais trabalhar na sala. É um espaço agradável... Eu trabalho principalmente em casa e é uma maneira de desanuviar.
4. O horário deveria ser alargado, na medida do possível, porque seis horas é muito cedo. Ao fim-de-semana, também deveria estar aberto.



Maria Lígia Patacho
56 anos
Professora de História e Português

1. Sim, era.
2. A diferença é abismal. Esta biblioteca tem todas as condições de espaço, de luz, de bem-estar, me parece, embora eu ainda não tenha frequentado o espaço... É uma diferença total em relação ao outro. Quero ver se trago cá os meus alunos, tenho que perguntar se fazem visitas ou não, mas, de qualquer forma, espero até ao final do ano trazer cá os meus alunos.
3. Mais os livros. Também gosto de jornais, mas até num café podemos ler um jornal ou compramos mesmo... Como sou uma compradora de livros, utilizarei a biblioteca mais para consultar.
4. Abrir ao fim-de-semana, talvez ainda tivesse mais pessoas. Talvez ao sábado e até mesmo ao domingo de manhã.



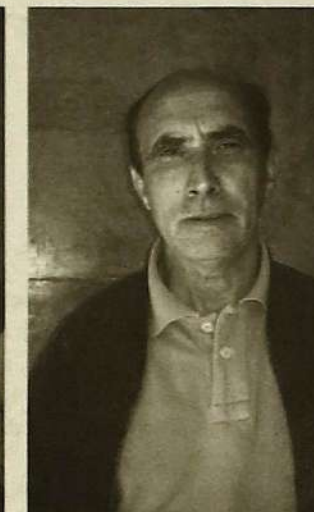
José Carlos Tenreiro
43 anos
Professor e arquitecto

1. Conhecia a antiga biblioteca, mas não era frequentador.
2. As diferenças são bastantes. Este é um espaço próprio para uma biblioteca, confortável, indicado para usufruir do espaço para ler livros, para trabalhar, é calmo, tem um pátio muito agradável. O espaço é muito interessante, até do ponto de vista arquitectónico.
3. É um espaço agradável para trabalhar, eventualmente para consultar um livro. Podemos estar a trabalhar usufruindo de um espaço excepcional.
4. O horário é muito curto, principalmente ao fim-de-semana. Durante a semana, fechar às seis horas é muito limitativo, mais da parte de verão, quase que é a meio do dia que fecha a biblioteca. Já ao fim-de-semana, para os mais novos poderem usufruir com os pais...



Joana Martins
25 anos
Estudante de Medicina no Porto

1. Fui ao antigo espaço poucas vezes. Era muito pequeno e frio, a luz era boa, mas havia confusão e então não frequentava.
2. Este novo espaço, estou a gostar bastante. Vim a semana passada todos os dias, vim esta semana. Esta biblioteca é maior, é agradável, tem estas árvores aqui no meio, é mais cómodo, as mesas são mais largas, mais calmo...
3. Venho cá para estudar, para não estar trancada em casa e poder estudar com mais gente, não ser a única.
4. Eu adoraria que fosse mais alargado e que estivesse também aos fins-de-semana. Até porque no verão vou estar a estudar e, se estiver aberto, é perfeito para mim... Não teria que estar fechada em casa três ou quatro meses, ir de propósito para o Porto para ir para uma biblioteca também não, estar num café de propósito também não é agradável. Estudar na biblioteca será uma ótima opção.



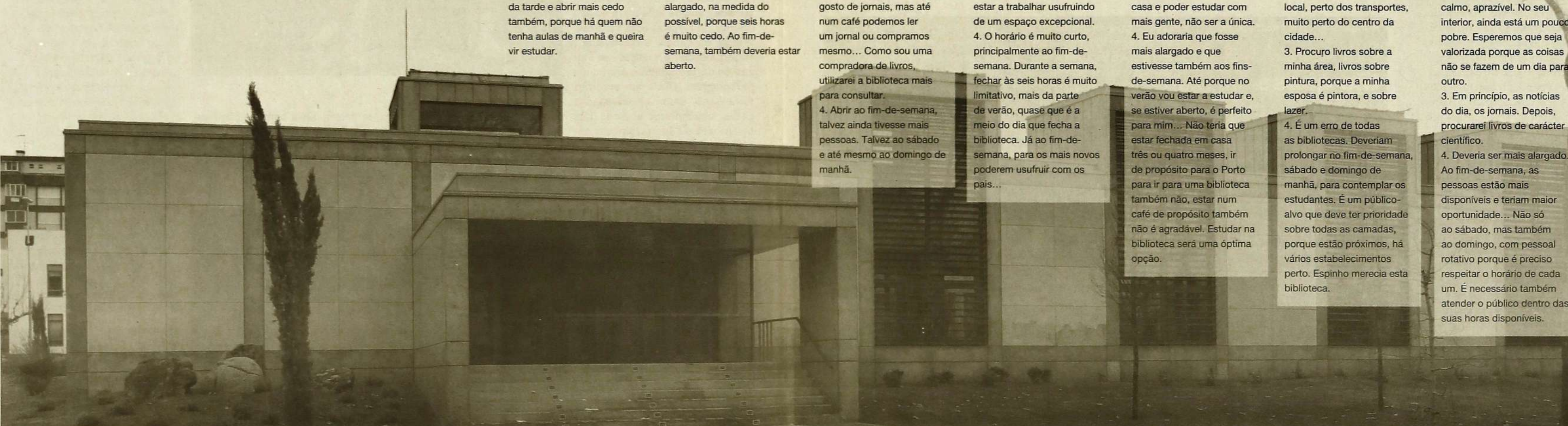
Amadeu Rodrigues
62 anos
Professor do primeiro ciclo reformado

1. A antiga não conhecia. Conheço agora este edifício novo.
2. Acho que está num local muito bom, o jardim valorizou a biblioteca. Ao nível de livros, comparativamente com outras bibliotecas, acho que está ainda abaixo do nível para os estudantes. Deve faltar livros para hotelaria, suponho que deveria ter livros para diversas áreas. Acho que ainda está muito pobre a nível de livros. Quanto ao enquadramento paisagístico, é um ótimo local, perto dos transportes, muito perto do centro da cidade...
3. Procuo livros sobre a minha área, livros sobre pintura, porque a minha esposa é pintora, e sobre lazer.
4. É um erro de todas as bibliotecas. Deveriam prolongar no fim-de-semana, sábado e domingo de manhã, para contemplar os estudantes. É um público-alvo que deve ter prioridade sobre todas as camadas, porque estão próximos, há vários estabelecimentos perto. Espinho merecia esta biblioteca.



Laureano Macedo
63 anos
Professor do primeiro ciclo aposentado

1. Conhecia a antiga e assisti à inauguração inicial desta biblioteca, com o presidente José Mota.
2. É pena que tenha demorado tanto desde o acto da inauguração até à sua abertura. Parece que é uma guerra partidária, mas não se entende que se façam guerras com a cultura. Quanto ao espaço, está 100 por cento diferente, para melhor. Muito mais agradável, o ambiente envolvente é formidável, calmo, agradável. No seu interior, ainda está um pouco pobre. Esperemos que seja valorizada porque as coisas não se fazem de um dia para outro.
3. Em princípio, as notícias do dia, os jornais. Depois, procurarei livros de carácter científico.
4. Deveria ser mais alargado. Ao fim-de-semana, as pessoas estão mais disponíveis e teriam maior oportunidade... Não só ao sábado, mas também ao domingo, com pessoal rotativo porque é preciso respeitar o horário de cada um. É necessário também atender o público dentro das suas horas disponíveis.



ototeca está muito melhor



Maria Lúcia Patacho
58 anos
Professora de História e Português

1. Sim, era.
2. A diferença é abismal. Esta biblioteca tem todas as condições de espaço, de luz, de bem-estar, me parece, embora eu ainda não tenha frequentado o espaço... É uma diferença total em relação ao outro. Quero ver se trago cá os meus alunos, tenho que perguntar se fazem visitas ou não, mas, de qualquer forma, espero até ao final do ano trazer cá os meus alunos.
3. Mais os livros. Também gosto de jornais, mas até num café podemos ler um jornal ou compramos mesmo... Como sou uma compradora de livros, utilizarei a biblioteca mais para consultar.
4. Abrir ao fim-de-semana, talvez ainda tivesse mais pessoas. Talvez ao sábado e até mesmo ao domingo de manhã.



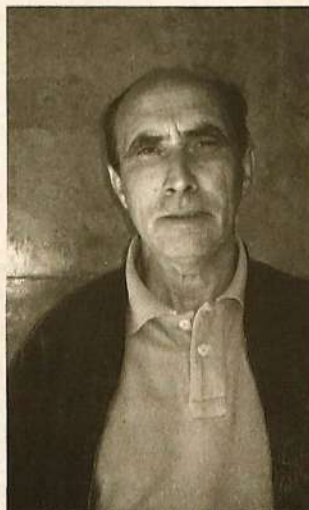
José Carlos Tenreiro
43 anos
Professor e arquitecto

1. Conhecia a antiga biblioteca, mas não era frequentador.
2. As diferenças são bastantes. Este é um espaço próprio para uma biblioteca, confortável, indicado para usufruir do espaço para ler livros, para trabalhar, é calmo, tem um pátio muito agradável. O espaço é muito interessante, até do ponto de vista arquitectónico.
3. É um espaço agradável para trabalhar, eventualmente para consultar um livro. Podemos estar a trabalhar usufruindo de um espaço excepcional.
4. O horário é muito curto, principalmente ao fim-de-semana. Durante a semana, fechar às seis horas é muito limitativo, mais da parte de verão, quase que é a meio do dia que fecha a biblioteca. Já ao fim-de-semana, para os mais novos poderem usufruir com os pais...



Joana Martins
25 anos
Estudante de Medicina no Porto

1. Fui ao antigo espaço poucas vezes. Era muito pequeno e frio, a luz era boa, mas havia confusão e então não frequentava.
2. Este novo espaço, estou a gostar bastante. Vim a semana passada todos os dias, vim esta semana. Esta biblioteca é maior, é agradável, tem estas árvores aqui no meio, é mais cómodo, as mesas são mais largas, mais calmo...
3. Venho cá para estudar, para não estar trancada em casa e poder estudar com mais gente, não ser a única.
4. Eu adoraria que fosse mais alargado e que estivesse também aos fins-de-semana. Até porque no verão vou estar a estudar e, se estiver aberto, é perfeito para mim... Não teria que estar fechada em casa três ou quatro meses, ir de propósito para o Porto para ir para uma biblioteca também não, estar num café de propósito também não é agradável. Estudar na biblioteca será uma ótima opção.



Amadeu Rodrigues
62 anos
Professor do primeiro ciclo reformado

1. A antiga não conhecia. Conheço agora este edifício novo.
2. Acho que está num local muito bom, o jardim valorizou a biblioteca. Ao nível de livros, comparativamente com outras bibliotecas, acho que está ainda abaixo do nível para os estudantes. Deve faltar livros para hotelaria, suponho que deveria ter livros para diversas áreas. Acho que ainda está muito pobre a nível de livros. Quanto ao enquadramento paisagístico, é um ótimo local, perto dos transportes, muito perto do centro da cidade...
3. Procuo livros sobre a minha área, livros sobre pintura, porque a minha esposa é pintora, e sobre lazer.
4. É um erro de todas as bibliotecas. Deveriam prolongar no fim-de-semana, sábado e domingo de manhã, para contemplar os estudantes. É um público-alvo que deve ter prioridade sobre todas as camadas, porque estão próximos, há vários estabelecimentos perto. Espinho merecia esta biblioteca.



Laureano Macedo
63 anos
Professor do primeiro ciclo aposentado

1. Conhecia a antiga e assisti à inauguração inicial desta biblioteca, com o presidente José Mota.
2. É pena que tenha demorado tanto desde o acto da inauguração até à sua abertura. Parece que é uma guerra partidária, mas não se entende que se façam guerras com a cultura. Quanto ao espaço, está 100 por cento diferente, para melhor. Muito mais agradável, o ambiente envolvente é formidável, calmo, aprazível. No seu interior, ainda está um pouco pobre. Esperemos que seja valorizada porque as coisas não se fazem de um dia para outro.
3. Em princípio, as notícias do dia, os jornais. Depois, procurarei livros de carácter científico.
4. Deveria ser mais alargado. Ao fim-de-semana, as pessoas estão mais disponíveis e teriam maior oportunidade... Não só ao sábado, mas também ao domingo, com pessoal rotativo porque é preciso respeitar o horário de cada um. É necessário também atender o público dentro das suas horas disponíveis.

Luís Soares e André Costa, os "mais completos"

A natação do S. C. Espinho esteve em grande no Torneio Nadador Completo, realizado no último fim-de-semana na Piscina Municipal da Mealhada. A prova, organizada pela Associação de Natação de Aveiro para os escalões de infantis e juvenis, contou com a participação de 20 nadadores espinhenses, 13 masculinos e sete femininos. Em destaque na delegação dos tigres, estiveram os atletas Luís Soares (infantis B – nascidos em 1998) e André Costa (infantis A – nascidos em 1998). Os dois foram os nadadores "mais" completos do torneio, ao subir ao ponto mais alto do pódio, com 1828 e 1830 pontos, respectivamente. Luís Soares dominou completamente todas as provas em que participou, ficando sempre classificado em primeiro lugar. Já André Costa foi o primeiro em três provas (100m Livres, 100m Mariposa e 200m Estilo), terminando em segundo nos 100m Bruços e em quarto lugar nos 100m Costas.

RODRIGO MONTEIRO DESTACA-SE NOS INFANTIS B

Nos infantis B e além da completa supremacia de Luís Soares, destacou-se o nadador Rodrigo Monteiro, que subiu ao segundo lugar do pódio com 1586 pontos (terceiro lugar nos 100m Bruços, quarto lugar nos 100m Livres e 100m Costas). João Branco conseguiu ficar em quarto lugar da classificação geral com 1504 pontos, enquanto Carlos Gomes ficou em 14º lugar com 994 pontos. Já no escalão A e depois de André Costa, o segundo melhor espinhense foi Bernardo Costa com 1540 pontos, alcançando o quinto lugar da geral. Os 1276 pontos de Bernardo Guedes garantiram-lhe a nona posição. Já o 10º lugar foi para Ricardo Correia com 1251 pontos, o 14º para João Gomes com 1149 pontos e o 15º para André Silva com 1106 pontos. Passando para os juvenis masculinos, o melhor espinhense no Torneio Nadador Completo foi João Baptista com 1963 pontos, pontuação que lhe garantiu o sexto lugar. Quatro posições abaixo ficou Pedro Reis com 1597 pontos, enquanto William Norio Fukunaga se qualificou em 15º com 1421 pontos. **LM**

Mochinhos são campeões regionais

Sub-12 da Ac. Espinho atingiram resultado surpreendente e sagram-se campeões regionais, ao bater o Juv. Lousada por 3 - 1, no jogo da final, no passado domingo.

Sabia-se que ia ser uma tarefa complicada para os mochinhos, mas a turma orientada por José Pinho e Joaquim Magano fizeram das tripas coração e trouxeram o título para o Pavilhão Arq. Jerónimo Reis. Com uma falange de apoio considerável, os academistas entraram forte no encontro, com Rúben a inaugurar o marcador, depois de do capitão Sandro já ter enviado uma bola ao ferro da baliza do Juv. Lousada. Antes do intervalo, no entanto, os lousadenses aproveitaram da melhor forma a confusão junto da área de Júnior e empataram o encontro.

No reatar do encontro, o Juv. Lousada entrou com tudo, deixando os mochinhos sem grande espaço para reagir. Depois do técnico José Pinho ter animado a equipa, esta começou a libertar-se do "colete de forças" e foi rechacando a pressão do Juventude. Tanto rechacou que, a sete minutos do



término do encontro, Jorge Pinho viria a concretizar o ascendente da Académica e colocou a equipa de Espinho na frente do resultado. O adversário veio novamente com tudo, em busca do empate mas encontrou pela frente uma muralha defensiva que dá pelo nome de Júnior. O guarda-ácademista mostrou-se irrepreensível e seguiu a vantagem mínima.

O jogo corria para o fim mas a incerteza no resultado ainda era enorme. O sossego só chegou com o segundo golo de Jorge Pinho, a dois minutos do final, que colocou o encontro em 3-1, sem hipóteses de recuperação para

a equipa de Lousada. Os mochinhos festejaram o seu primeiro título efusivamente, não esquecendo de dar os parabéns aos técnicos e a Fernando Meneses, pela sua dedicação ao hóquei em campo.

Antes de vencer o campeonato regional, a Ac. Espinho foi até ao Porto disputar mais um torneio EN,NA sub-12. Uma derrota, 3-0 frente ao A.D. Lousada e duas vitórias, 3-2 frente ao G.D. Carris e 0-6, frente ao Núcleo Sportinguista de Alfândega da Fé, foram os resultados da equipa espinhense. **NN**

Nunca esteve tão quase

Foi por demasiado pouco que a Académica não fazia notícia ao eliminar o FC Porto nos oitavos de final da Taça de Portugal de hóquei em patins. A vencer por 4-1, a equipa de Paulo Freitas não aguentou a resposta azul a branca e deixou-se ficar pelo caminho.

Taça de Portugal - Oitavos
F. C. Porto 8
Ac. Espinho 4

Com o Porto a pressionar, restava à Académica apostar no contra-ataque para chegar com perigo à área adversária. Um início equilibrado que acabaria com o golo de Pedro Moreira aos 19

minutos de jogo. A partir daí, Vitor Hugo e Fred só precisaram de dois minutos para deixar a Académica em vantagem no marcador (2-1) e assim se iria para o intervalo: sem grande segurança, mas à frente. Os mesmos protagonistas iriam causar a surpresa ao dilatar o marcador a favor da Académica. 4-1, Vitor Hugo e Fred a bisar foram a grande dor de cabeça do FC Porto. Mas a aspirina dos portistas tinham escrito no rótulo Reinaldo Ventura e Pedro Gil. Os obreiros da reviravolta

marcaram dois golos cada um no espaço de dez minutos e assumiram a liderança do marcador.

Aos 38 minutos, João Pinto deu novo alento à Académica ao empatar a partida a cinco bolas. No entanto, Reinaldo Ventura converteu mais uma grande penalidade (o seu primeiro golo já havia sido de penálti) e ainda conseguiu concretizar em mais duas ocasiões, com

a Académica a já não ter para onde se virar. Esteve quase, mas não deu. **CB**



www.fotosdacurva.com

Brenha bate com a porta



Uma época de estreia "conturbada", como o próprio classifica, e com o desinvestimento no horizonte, João Brenha bate com a porta e lamenta a situação do clube onde foi campeão como jogador. Sobre o futuro, o ex-atleta aponta a formação como o refúgio dos tigres, apesar de, actualmente, não haver "valores seguros" que assegurem uma equipa que lute pelo título.

Finda a época, que balanço é que faz da temporada do Sp. Espinho?

Foi uma época muito conturbada, uma vez que nós só ficamos com dois jogadores da época anterior. Uma equipa que é campeã e sofre uma razia como a que sofreu, e sem possibilidades financeiras de colmatar essas saídas, torna tudo mais difícil. Tivemos de recorrer ao mercado estrangeiro e há alguns em quem nós acertamos, e outros não.

Essas entradas e saídas não ajudam?

Claro que não. É necessário consolidar uma equipa, se se quer lutar pelo campeonato. E não é assim que se consegue. No entanto, penso que fizemos o campeonato possível e faltou-nos um pouco de sorte, principalmente em três encontros que per-

demos por 3-2 (Castêlo da Maia, Vit. Guimarães e Fonte Bastardo, n.d.r.), quando tivemos a bola do jogo. Na Taça de Portugal, chegamos à final com todo o mérito, mas defrontamos uma equipa fortíssima que foi o justo vencedor.

Foi um mau ano de estreia como treinador?

Por causa das condicionantes que referi, foi um ano complicado para quem está a iniciar-se no comando técnico.

Espinho é a capital do voleibol. Com o continuado desinvestimento na modalidade, ainda faz sentido este epíteto?

Claro que faz, o Sp. Espinho continua a ser o clube com mais títulos. Agora, se esta situação se arrastar por mais dez anos, então aí já não podemos falar dessa epíteto. É complicado para um clube como este estar constantemente a contrair dívidas. Eventualmente, chegará a altura em que não dá para mais e terá que voltar à estaca zero.

Voltar à estaca zero significa apostar na formação?

Também. E numa época em que o orçamento da equipa sénior ainda vai ser mais reduzido, não há outra alternativa. A formação, num clube como o Sp. Espinho, tem de ser sempre apoiada, só assim é que se pode co-

lher frutos.

Actualmente, o Sp. Espinho tem valores seguros na formação?

Neste momento, para lutar pelo título, o Espinho não tem jogadores de nível na formação para serem chamados à equipa principal. Se for para objectivos mais modestos, aí sim, a formação serve. É esta a realidade.

O facto do Sp. Espinho não ter um pavilhão próprio pode prejudicar a formação?

Claro, as pessoas quando vão treinar gostam de sentir o mínimo do conforto. E isso o Espinho não oferece, actualmente. É preciso ter uma boa casa e sentir o entusiasmo de pertencer a um clube como este. Tem de haver duas condições: boas condições técnicas e uma equipa sénior que esteja a lutar pelo título. Se isso acontecer, se tiver uma equipa ganhadora, terá mais gente na formação.

Vai continuar na próxima época?

Não. Tenho diferentes pontos de vistas sobre qual deve ser futuro da equipa. E acrescido ao desinvestimento já anunciado, já comuniquei a minha indisponibilidade em continuar.

Vai continuar como treinador?

Ainda não sei, é complicado, mas está tudo em aberto. **NN**

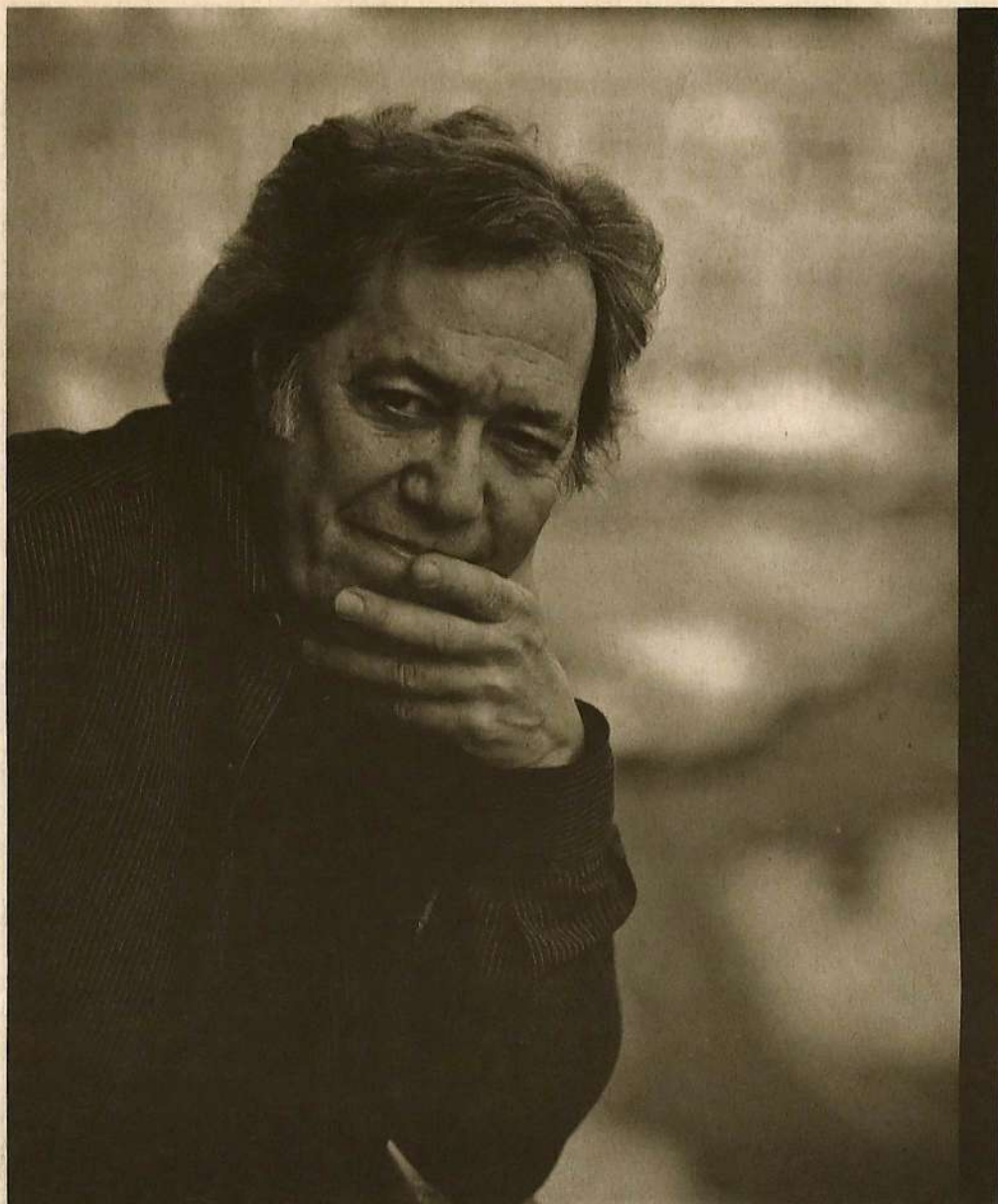
Hugo Silva vai ser o novo treinador



"Identificação com o clube" e "continuidade ao nível técnico" foram as razões apontadas por Sérgio Rocha, director para o voleibol, para a contratação de Hugo Silva. Em abono da verdade, trata-se mais de uma promoção: o novo timoneiro dos tigres é adjunto do clube alvinegro desde a temporada de 2007/08, tendo sido adjunto de Miguel Maia, Francisco Fidalgo e João Brenha. Aos 36 anos, o técnico português é, igualmente, adjunto de Juan Díaz na Selecção Nacional, indo marcar presença na Liga Mundial de Voleibol, que terá início no dia 28 deste mês. Da equipa técnica da época finda, transitam ainda Ricardo Teixeira, técnico de Estatística, estando por definir o adjunto de Hugo Silva.

"TAREFA NADA FÁCIL"

Ainda sobre o futuro da equipa sénior do Sp. Espinho, o director Sérgio Rocha não pode adiantar mais nada. "O acordo com o técnico apenas ficou concluído nos últimos dias pelo que nada de concreto em relação ao plantel podemos avançar neste momento. Os próximos dias serão decisivos para a construção de um plantel mais português e jovem. A tarefa não tem sido nada fácil", acrescentou. **NN**



20 de Maio

Cine-Teatro de Estarreja

Acoustic Front

23h

São três e vêm de países diversos. O Bar do Cine-Teatro de Estarreja vai receber o folk irlandês de The Great Park, o projecto de Stephen Burch, a alemã Nadia Rudebusch e o seu Binoculars e o português Azevedo Silva, autor do indie-fado. Entrada a 1,5€.

21 de Maio

Cine-Teatro de Estarreja

Sérgio Godinho

22h

Outro nome que dispensa apresentações é o de Sérgio Godinho. O artista português, que é cantor, compositor, escritor, actor (de teatro e cinema), realizador, no fundo, "um verdadeiro homem dos sete instrumentos", sobe ao palco em Estarreja este sábado. Os bilhetes normais custam 10 euros, com os habituais descontos ficam por 7,5€.

23 de Maio

Coliseu do Porto

The National

21h

Depois da passagem pelo Super Bock Super Rock, os The National estão de regresso ao nosso país. A banda de Matt Berninger apresentará, no Coliseu do Porto, o seu mais recente álbum, "High Violet". Bilhetes entre os 20 e os 40 euros.

Farmácias

Terça-feira, 17 de Maio
Farmácia Teixeira (Espinho)
Avenida 8, n. 436 Tel: 227 340 352

Quarta-feira, 18 de Maio
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quinta-feira, 19 de Maio
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Sexta-feira, 20 de Maio
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Sábado, 21 de Maio
Farmácia Conceição (Silvalde)
Estr. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Domingo, 22 de Maio
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Segunda-feira, 23 de Maio
Farmácia Teixeira (Espinho)
Avenida 8, n. 436 Tel: 227 340 352

Terça-feira, 24 de Maio
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 17 de Maio
Aguaceiros
Máxima: 21° Mínima: 16°

Quarta-feira, 18 de Maio
Chuva moderada
Máxima: 21° Mínima: 15°

Quinta-feira, 19 de Maio
Aguaceiros
Máxima: 22° Mínima: 14°

Sexta-feira, 20 de Maio
Céu limpo
Máxima: 23° Mínima: 13°

Sábado, 21 de Maio
Céu pouco nublado
Máxima: 21° Mínima: 14°

Domingo, 22 de Maio
Céu muito nublado
Máxima: 20° Mínima: 13°

Segunda-feira, 23 de Maio
Céu pouco nublado
Máxima: 21° Mínima: 13°

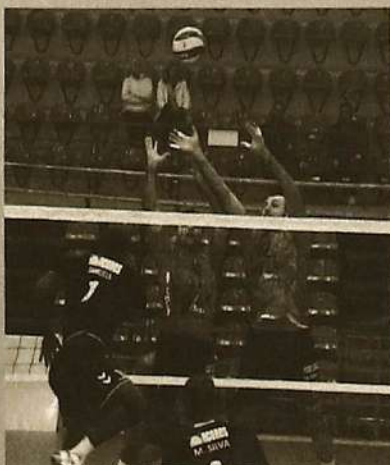
Terça-feira, 24 de Maio
Aguaceiros
Máxima: 21° Mínima: 12°

Espinho "entre aspas"

Defesa de Espinho

"Dou primazia ao Sp. Espinho mas não vou esperar mais um mês para resolver a minha situação".

Miguel Maia, sobre o seu futuro no clube tigre.



Espinho Alerta

Depois de repousar um pouco e esperar por todos, a organização ofereceu mais uma t-shirt oficial dos peregrinos de Espinho e organizados de 3 a 3 lá partimos para o caminho final rezando o terço acompanhado com cânticos à Nossa Senhora de Fátima,

João Freitas, a fazer o relato da viagem a Fátima dos peregrinos espinhenses.

A Bola

A Polícia Judiciária identificou e deteve dois homens suspeitos de terem cometido pelo menos quatro crimes de assalto à mão armada a instituições bancárias, numa zona entre Porto e Espinho, entre 13 de Abril e 13 de Maio.

Os evadidos tinham 27 e 51 anos.

Maré Submersa

SOL NA EIRA

E Maio chegou e com ele veio o sol. O astro-rei tornou as praias espinhenses apetecíveis e foi ver a enchente que o fim-de-semana reservou. Por instantes, esqueceu-se a dura realidade que nos espera, os PECs e Troikas e debates políticos e discursos enlameados. Até o futebol pareceu esquecido.

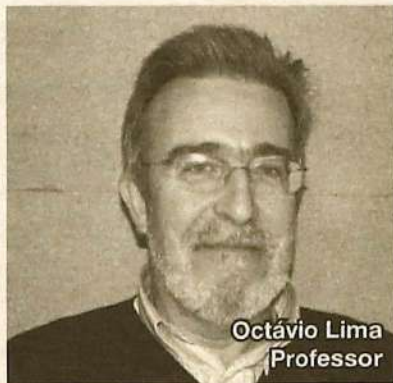
Portugal e Espinho têm esta particularidade de ter um óptimo clima que dá para fazer praia ainda nos princípios da Primavera. Poucos países se podem gabar disso. Depois de meses a levar nas orelhas por sermos um "mau aluno" na Europa, a sermos a chacota dos nossos compadres da União, sabe bem ter algo de que nos possamos orgulhar.

Na manhã de Sábado, um grupo de pessoas que se juntou por causa do Facebook, pôs as mãos ao trabalho e deu em limpar as praias mais a norte do concelho. Iniciativa louvável, sem dúvida.

Seria isto um trabalho da autarquia? Sem dúvida, se quer colocar o nosso melhor cartão de visita num "brinquinho". Mas é inegável o amor à terra que estas iniciativas demonstram. E em tempos em que só se ouve falar em redução do Estado, são estas ideias que deviam ser acarinhadas. Isto é serviço público, ao mais alto nível.

Nuno Neves

Crónica



Octávio Lima
Professor

No tempo de Marmelo e de Edgar

A semana passada visitei a nova biblioteca municipal de Espinho. Depois de apreciar os seus espaços, airosos, confortáveis e aconchegados para leituras aprazíveis, sentei-me voltado para o pátio interior. Das prateleiras por trás das amplas vidraças, o meu olhar saltou para as vetustas oliveiras que o decoram. E, subitamente, dei comigo a viajar por tempos e lugares vividos e frequentados por Homens como Marmelo e Silva e Edgar Carneiro, agora ligados a esta instituição pública que adotou o nome do primeiro para seu patrono e o do segundo para uma sala. Ambos foram, durante vários anos, professores na Industrial de Espinho, atual Secundária Dr Manuel Gomes de Almeida. No tempo em que, antes de efetivarem, os professores saltitavam de terra em terra, sem férias pagas, sem estágio de dois anos pago, mas em que, ironicamente, eram reis e senhores na sala de aula. No seu tempo, o aluno sentava-se sempre no mesmo lugar, sendo responsável pelo seu bom estado de conservação, sob pena de, no final do período, ver as suas notas cobertas e ter de pagar uma espécie de multa à Mocidade Portuguesa para ter acesso a elas. No seu tempo, bastava um ligeiro pigarrear e

um olhar severo para fazer um atrevidote dar férias à língua e trabalho à mente. No seu tempo, o comportamento menos adequado era levado a sério, e, atingido um determinado limite de preverificações, o artístinha era expulso da escola. No seu tempo, as notas atribuídas pelo professor eram respeitadas e os colegas não ousavam duvidar delas, muito menos os papás ditos zelosos. No seu tempo, os conselhos de turma conseguiam atribuir notas a todos os alunos num único dia, havendo tempo suficiente para confraternizações organizadas por vários grupos. No seu tempo, os alunos preferiam produzir cábulas à medida das suas carências cognitivas em vez de,

como agora, utilizar formulários providenciados, pelo sistema, no início do enunciado da prova de matemática. No seu tempo, os alunos faziam referência, no final dos seus trabalhos, às fontes consultadas, porque não tinham a internet para selecionar um parágrafo e, depois, copicolá-lo, sem qualquer referência à fonte ou ao autor. No seu tempo, dir-se-ia haver tempo para tudo, para se ouvir, para se respeitar as pessoas, o seu trabalho e as suas ideias, coisa que os atuais tempos, vorazes, não promovem, parecendo, pelo contrário, facilitar algum canibalismo e, por vezes, autofagia. Outros tempos, outras vontades. **OL**

“

E, subitamente, dei comigo a viajar por tempos e lugares vividos e frequentados por Homens como Marmelo e Silva e Edgar Carneiro, agora ligados a esta instituição pública”

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves **Redacção** André Laranjeira **Fotografia** Filipe Couto e Tiago Casal Ribeiro **Colaboração** Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares **Paginação** Nuno Neves **Publicidade** Eduardo Dias **Redacção e Composição** Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.com **Secretaria e Administração** Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331357 **Fax** 227331358 **Propriedade e Execução Gráfica/Editor** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 - **Fax** 227331356 **NIF** 500 615 **268 Tiragem** 1500 exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Assembleia-Geral Ordinária

Nos termos das disposições estatutárias aplicáveis, convoco os Associados para a Assembleia-Geral Ordinária da Academia de Música de Espinho, a ter lugar no próximo dia 31 de Maio de 2011, Terça-feira, pelas 18:30 horas, na Rua 34, n.º884, nesta cidade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 – Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
- 2 – Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção;
- 3 – Eleição dos Órgãos Sociais da Associação;
- 4 – Assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia Geral realizar-se-á meia hora depois, em segunda convocatória, seja qual for o número de sócios presentes.

Espinho, 09 de Maio de 2011.
O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Amadeu Morais

Entrevista Arq. Rui Lacerda

MV errou

Na entrevista ao arq.º Rui Lacerda, publicada na edição de 3 de Maio, o texto saiu com várias gralhas ao nível da transcrição, que prejudicou a compreensão do texto. O erro foi detectado a posteriori, tendo sido impossível corrigi-lo antes da saída do jornal. Ao arq. Rui Lacerda, que tem sido um bom parceiro do jornal Maré Viva, e a todos os prejudicados, pedimos desculpa pelo sucedido e adiantamos que a entrevista será republicada no site do jornal, na íntegra e corrigido dos erros com que saiu para as bancas. **NN**





400 em família

Mais um Maio que chega, mais uma Caminhada em Família que se realiza. A quinta, para ser preciso. Como sempre, organizada pelo Centro Social de Paramos, a caminhada de seis quilómetros contou com uma participação massiva. "Ultrapassou as nossas

expectativas, que apontavam para cerca de 300 pessoas", referiu uma fonte do Centro Social. Apesar de não ter uma conta certa, as estimativas indicam que perto de 400 pessoas partiram desde o largo do Centro Social de Paramos, em direcção à Praia da Baía, em

Espinho. Pelo meio, ficou a Praia da Paramos e Praia "Pau da Manobra". O sol fez-se companheiro da viagem das inúmeras famílias que aderiram à iniciativa. "O fazer exercício físico é importante, sem dúvida, mas aqui o que vale mesmo é que vem a família toda",

explica Carla Abrantes, uma das participantes na corrida. **NN**

Pub

Padarias - Pastelarias
Aipal
*Todos os dias,
o seu Bom Dia*
Tel. 227 331 2401 Fax: 227 331 2491 E-mail: aipal@aipal.pt

espinho tv.
ESPINHO MAIS PERTO DE SI!
WWW.ESPINHO.TV
A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE
envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv :: telm: 91 744 44 17